

063

EFEITO DE DIFERIMENTO DE PASTAGENS NATURAIS SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL.

Tales José de Moraes Silva, Carlos Nabinger, Jean Carlos Mezzalira, Júlio Kuhn da Trindade, Carlos Eduardo Gonçalves da Silva, Gustavo Velasquez da Veiga, Liara Lidia Simon, Mauricio Dutra da Silveira, Ricardo Benvenuti, Taise Robinson Kunrath, Thais Devincenzi, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).

Em consequência ao tipo de manejo utilizado, as pastagens naturais do Rio Grande do Sul podem apresentar baixa produtividade de forragem no período do outono-inverno. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de 60 dias de diferimento sobre a produção animal e a capacidade de suporte desta pastagem manejada sob diferentes ofertas de forragem. O trabalho foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, situada na Depressão Central do Estado, no período de abril de 2007 a junho de 2007. Avaliou-se o ganho médio diário (GMD-kg/animal/dia), o ganho de peso por hectare (GPV-kg/ha) e carga animal (CA-kg/ha) nas diferentes ofertas de forragem no período de outono/inverno. Os tratamentos consistiram de quatro ofertas fixas de forragem (4, 0; 8, 0; 12, 0 e 16, 0%, expresso em kg de MS/100 kg de PV). O delineamento experimental foi o de blocos completamente casualizados com duas repetições. O método de pastejo foi o contínuo com lotação variável, mantido pela técnica “put-and-take”. A massa de forragem foi determinada visualmente com auxílio de um quadrado de 0, 25 m² em 50 pontos por unidade experimental. Foi realizada análise da variância e teste Tukey a 10%. O GMD foi de 0, 719; 0, 444; 0, 920 e 0, 576 kg/animal/dia para 4; 8; 12 e 16%, respectivamente (P=0, 0467). O GPV/ha foi de 136; 59; 42 e 49 kg de PV/ha para 4; 8; 12 e 16%, respectivamente (P=0, 0389). A CA obtida foi 1394; 664; 450 e 403 kg de PV/ha para 4; 8; 12 e 16%, respectivamente (P=0, 0003). O tratamento 4% apresentou a maior produção por área admitindo a maior CA, sendo que para GMD não diferiu do 12 e 16%, superiores ao 8%. A pastagem natural, quando diferida, incrementa a produção animal mesmo em épocas desfavoráveis, inclusive suportando animais sob baixa oferta de forragem.